

adequada, promover a segurança alimentar e nutricional e constitui-se em um pilar para redistribuir renda e promover a justiça social.

O benefício é concedido a famílias de baixa renda e é vinculado ao cumprimento de determinadas condicionalidades pela família beneficiária, que dizem respeito ao exame pré-natal, ao acompanhamento nutricional, ao acompanhamento de saúde, à frequência escolar de 85% (oitenta e cinco por cento) em estabelecimento de ensino, por crianças até quinze anos e de 75%, por adolescentes entre dezesseis e dezessete anos. O Bolsa Família articula-se com outras ações do governo federal de forma a integrar e articular políticas sociais de superação de situações de vulnerabilidade e de pobreza.

O Projeto de Lei apresentado busca incluir como condicionalidade para recebimento dos benefícios básico e variável do Programa Bolsa-Família a obrigatoriedade dos pais em participarem das reuniões de pais na escola.

A Proposição torna obrigatório os pais comparecerem às reuniões de pais nas escolas, a fim de incrementar a sua participação na educação, desenvolvimento e vida escolar das crianças. Segundo dados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB, a participação dos pais na vida escolar de seus filhos, ou seja, o interesse pela rotina das crianças na escola, a cobrança na realização do dever de casa, o estímulo à leitura e a valorização da autoestima dos pequenos, influencia positivamente no seu desempenho escolar.

De acordo com a revista *Época*¹, “os pais passaram a ser estratégicos para políticas públicas de educação em países desenvolvidos. Nos Estados Unidos, a participação das famílias virou assunto de uma secretaria exclusiva, que planeja como envolver os pais na escola para ajudar a diminuir as diferenças de aprendizado entre os mais ricos e os mais pobres. ”

A participação dos pais na vida escolar de seus filhos demonstra a importância da educação e o valor da escola na vida dos alunos. Leva a uma parceria que reforça o vínculo entre o aluno e o ambiente escolar. Aprimora a capacidade de concentração, a disciplina e a perseverança e ajuda a estudar e a aprender melhor. Traz benefícios às crianças no sentido de um

¹ Revista *Época*, edição de 15/10/2014, Editora Globo

avanço na aprendizagem e pode, inclusive, melhorar o relacionamento afetivo entre pais e filhos.

A criação da condicionalidade de frequentar as reuniões de pais na escola para manter o direito ao benefício do Bolsa Família aponta na direção de um compromisso mais sólido entre os pais e a educação de seus filhos, base da prosperidade e de uma vida melhor.

Sendo assim, contamos com o apoio dos ilustres Pares para a aprovação desta Proposição.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputada GEOVANIA DE SÁ